

Tema abordado nessa edição:

► QUEM FAZ A DIFERENÇA NA REDE NOTRE DAME

DIFERENÇA DO DETALHE

Diferença e detalhe são palavras que têm espaço privilegiado em conversas informais, círculos coloquiais tornando-se, não raras vezes, argumentos para exigências em termos de prestação de serviço.

Diferença e detalhe são também palavras que integram o vocabulário dos gestores de programas de formação continuada cujas organizações aspiram à melhoria e à otimização de seus processos e, conseqüentemente, ao sucesso de seu desempenho e produção.

Há um sonho universal pela diferença e pelo detalhe. Uns sonham em fazer a experiência da diferença e visualizar o detalhe. Outros lutam por tornar perceptíveis esses dois elementos indispensáveis à sobrevivência de qualquer organização em termos de missão e de garantia de espaços para aqueles que com ela se identificam e colaboram. Esse sonho globalizado, no entanto, se tornará credível e realizável quando, através da experiência das pessoas, o detalhe for identificado como diferença e o diferente nominado e compreendido sob a ótica do significativo.

Sonhos normalmente remetem à idéia de intangibilidade ou, até mesmo, de distância, longo prazo, futuro. Contudo, a rapidez e a flexibilidade das condições espaço-temporais do mundo contemporâneo encurtaram suas possibilidades de concretude. Assim, os sonhos pertencem ao “aqui-agora”. Já não são direito dos que os sonharam, mas de todos os que continuarão sonhando.

O tempo em que vivemos é fecundo em termos de possibilidades que viabilizam agregar pessoas e projetos de vida pessoal e coletiva. Sonhos mesquinhos e individualistas tendem a inconcretude e prescindem do detalhe, do pormenor, do particularizado. É na contextualidade que o detalhe faz a diferença.

O detalhe é sempre detalhe. Requer olhos de águia para perceber o vácuo de sua ausência e a finesse da ternura para dar-lhe a feição do respeito e da reverência pela singularidade de cada pessoa e suas formas de expressão.

Se para determinar a diferença, confrontamos uma coisa com outra, esse confronto estabelece uma forma de relação. O detalhe torna-se, então, o grande referencial da diferença.

O detalhe ganha voz na unicidade dos gestos e nas atitudes mais simples manifestas através de expressões tais como “obrigado pela gentileza, desculpe e faz favor, perdão e não foi nada”, no sorriso da aquiescência e no olhar que expressa afeto, carinho e acolhimento. O detalhe tem o perfume da flor que se oferece em datas que não podem ser esquecidas e em celebrações que devem ser sempre lembradas. É presença

indispensável no cuidado da vida e no clima das relações no ambiente de trabalho. O detalhe está no toque especial, na expectativa do antes e do depois. Tem o tom, a cor, a beleza e o encanto de encontros e momentos inesquecíveis. Favorece a integração. Alimenta a mística da alegria e dá sabor à convivência.

Na família o detalhe tem papel insubstituível. É a lembrança da diferença que permanece no memorial da vida. Está na palavra de incentivo e encorajamento, no jeito de dar um abraço, no olhar que fala em silêncio e no silêncio que fala pelo olhar. É visível nas relações e nas intransigências. Deixa marcas em cada gesto de encontro e em cada encontro que divide. O detalhe diferencia, vai à mesa, ao trabalho e retorna à noite, mais criativo ou ratificador de rotina. O amor ganha força quando a escuta ganha o detalhe da atenção. O amor na família ganha nova vida com o detalhe de expressões concretas, com valores que o tempo não rouba e com uma espiritualidade que nutre as relações e favorece o desenvolvimento da vida em sua plenitude. O detalhe surpreende, lembra, traz alegria.

Na escola o detalhe também faz a diferença. É um pormenor, mas se reproduz com as ondas de uma pedra que jogamos na água. Está na entrada de cada prédio, na voz de cada recepcionista, no jeito de acolher, nas informações compartilhadas, na atenção dispensada a cada pessoa. O detalhe faz a diferença no atendimento de cada setor. É gerador de maturação quando as perguntas e a credibilidade substituírem as conclusões e os resultados tiverem nomes próprios com talentos reconhecidos. O detalhe tem poder transformador porque “desgeneraliza” o eu e o ajuda a experimentar a alegria de repetir a mesma atitude. O detalhe de um momento de atenção pode ressignificar uma vida ou impulsioná-la à eclosão.

Mas o detalhe também vai à sala de aula e é inseparável do bom profissional. Está nas suas relações, no reconhecimento nominal de cada educando, na inovação de cada aula e no entusiasmo diante do novo a ser descoberto. Nas fontes da sabedoria, do profissionalismo e do encantamento dos mestres beberão as futuras gerações de homens e mulheres que valorizarão cada detalhe que garantirá a dignidade de cada pessoa e o cuidado da vida e do planeta.

Enfim, um olhar de ternura, uma resposta gentil, um gesto carinhoso, uma atenção inesperada são atitudes de pessoas referenciais que farão a diferença no mundo dando atenção aos detalhes.



▪ EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

O processo de crescimento e maturação humana se alimenta de experiências que atingem a essência do ser. Em momentos significativos tende-se a retornar às fontes de experiências inesquecíveis.

Uma boa teoria se apóia na repetição de boas práticas e, boas práticas, requerem teorias substanciais. Experimentar é observar, praticar e descobrir o conteúdo e a exequibilidade da teoria do conhecimento. Diz-se que uma pessoa é experiente quando é experimentada, entendida, conhecedora do assunto, sábia.

Com o lastro e o apoio da família, a Escola é um lugar privilegiado para experiências significativas. Nela se lançam os alicerces das relações que ultrapassam o círculo familiar e se abrem para o universo da diversidade. Nela também se constroem as bases do cuidado da vida, pelo respeito à individualidade, pela capacidade de admirar a multiculturalidade e pela apropriação do sentido de pertencimento a um novo mundo onde todos têm um espaço a ocupar e uma missão a cumprir.

O conhecimento começa a ter sabor quando é experimentado, incorporado, tocado, sentido e vivido pelo aprendente. O conteúdo observado, manipulado, e aplicado ganha visibilidade, fica enriquecido e facilmente assimilado.

Experiências significativas atingem não apenas as mãos e os olhos, mas tocam os sentimentos e as emoções. Envolvem corpo e alma. Remetem a conclusões construídas com experiências tão sólidas que não se liquefazem com o tempo.

Toda a pessoa tem direito a experiências-fonte, à busca de mananciais em cujas nascentes há sempre um lugar para saciar a sede no processo de maturação, de plenitude de vida e de aquisição da sabedoria.

É necessário cultivar experiências que nos tornem conhecedores da vida, sábios e amantes da verdade, mestres da ciência e da espiritualidade, homens e mulheres junto aos quais faríamos tudo para poder ficar.

Irmã Adelia Dannus

Centro de Comunicação e Assessoria Pedagógica
Rede Notre Dame

▪ EXPEDIENTE

Coordenação: Irmã Adelia Dannus

Projeto Editorial e Execução: Luciana Severo

Colaboração: Irmã Renete Maria Cocco

Jornalista Responsável: Ana Lúcia K. Lucca - Reg. 8217

Impressão: Algo Mais Gráfica e Editora



■ EX-ALUNO FAZ A DIFERENÇA NO ESPORTE

ENTREVISTA COM MARCELO SANTOS

Luciana Severo

Centro de Comunicação e Assessoria Pedagógica
Canoas-RS

Marcelo Santos, ex-aluno do Colégio Maria Auxiliadora, de Canoas-RS, faz a diferença pela sua paixão e dedicação ao esporte.

Em entrevista realizada para o Notre Dame em Ação, Marcelo conta que, aos 9 anos, teve sua primeira participação esportiva e, desde então, sua preocupação e atenção estiveram voltadas para ser um profissional no esporte. Durante seus estudos procurou associar as duas profissões de sua preferência: professor de Educação Física e Veterinário. Decidiu, então, ser professor e dedicar-se ao esporte voltado à natureza, mais especificamente, ser um atleta profissional em “Corrida de Aventura”.

A Corrida de Aventura é um esporte que promove a integração do homem com o meio ambiente. Reúne as modalidades de **Trekking** (caminhada e corrida), **Mountain bike** (trecho em bicicleta), **Canoagem** (trecho em mar ou rio, percorrido de botes ou caiaques), **Verticais** (desníveis transpostos usando técnicas de escalada, rapéis e tirolesa). O percurso é pré-definido pela organização do evento, que fornece um mapa para a orientação e navegação dos competidores, exigindo dos mesmos, raciocínio para terminar a prova no menor tempo possível. As corridas têm percurso de 40 km a 800 km e podem ser realizadas individualmente, em duplas ou quartetos.

Marcelo passou por várias localidades praticando o esporte. Já esteve na África e, há pouco, retornou do Jalapão, Estado do Tocantins. Destaca que neste tipo de aventura é importante o trabalho em equipe, a participação de cada atleta, homens e mulheres. Salienta ainda que, a leitura de mapas é fundamental para a realização do percurso e, que em outros países, a utilização de mapas é imprescindível para qualquer tipo de localização. Lembra que a disciplina, o respeito pelo outros e a solidariedade aprendidos no Auxiliadora, revelam-se na responsabilidade com os compromissos assumidos, na convivência, na ajuda mútua e na pontualidade, em cada competição.

Perguntamos ao Marcelo: O que faz a diferença no mundo de hoje?

Ele respondeu: **“O ideal é não pensar em si. Cada pessoa tem uma missão a cumprir. A minha é transmitir conhecimento, educar para a transformação positiva do mundo através da saúde, do bem estar, da vontade, da solidariedade e da determinação. Nas competições costumo olhar para o outro e ajudá-lo, mesmo que seja meu adversário. Hoje tenho cinco alunos que seguem meu exemplo, e muitos outros que já passaram pela minha escola”.**

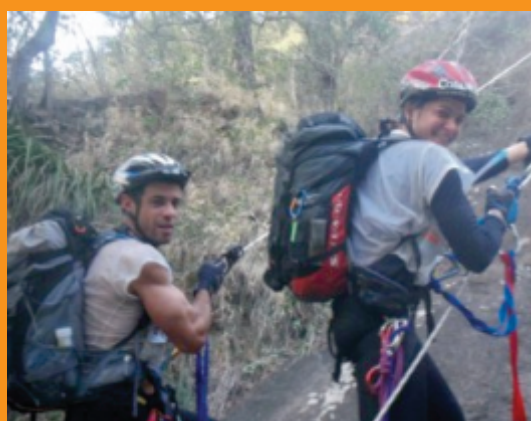
NÃO PODEMOS DEIXAR A COMPETITIVIDADE VENCER A AMIZADE.



MARCELO SANTOS

- Graduado em Educação Física.
- Especialização em Saúde e Treinamento Físico.
- Dirige sua própria academia com ênfase na prática individualizada de exercícios.
- Atleta que une o esporte à natureza.
- Um dos melhores corredores de aventura do Brasil.
- Participou de cinco edições do circuito mundial de corridas de aventura.
- Atualmente é o terceiro colocado na categoria solo, terceiro na categoria de duplas pelo Ranking Brasileiro de Corridas de Aventura (RBCA).

www.atletamarcelosantos.com.br



▪ NOSSA POETISA

Irmã Dalva Garlet
Diretora
Colégio Madre Júlia
São Sepé-RS

“Não há poente para o sol da glória!”

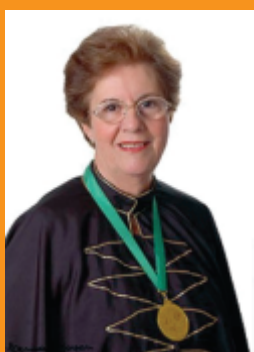
A Sra. Juraci da Silva Martins tomou posse da cadeira nº 5, de José Joaquim de Campos Leão, na Academia de Artes, Ciências e Letras “Castro Alves”. A solenidade realizou-se na Câmara Municipal de Porto Alegre, no dia 04 de abril de 2009. Ex-aluna do Colégio Madre Júlia, Juraci, já na sua época de estudante, destacava-se na leitura e na redação de belos textos.

No lema a escritora expressou o sonho que a inspirou através de suas reflexões, imaginação e criatividade. Nos seus belíssimos escritos, a nobre cidadã sempre preocupou-se com o desenvolvimento do ser humano na sua dignidade e com a Paz do mundo.

Nossa escritora e poetisa, conhecida pela sensibilidade e empenho a causas religiosas e sociais tem como missão, entre tantas tarefas, de preocupar-se e contribuir para que o mundo seja melhor, visando:

- a paz como o fruto da justiça;
- a integração nas questões sociais;
- a participação através da Literatura;
- a divulgação e proteção ao meio ambiente;
- e a defesa da vida como um todo.

A escola orgulha-se da grande conquista e sente-se lisonjeada por uma ex-aluna do educandário ND, ser incentivada pelo desenvolvimento da cultura e do ser integral.



▪ MAPEANDO MEU CORPO

Irmã Lucileide da Silva Sobral
Professora da 2ª série do E. Fundamental
Escola de Ensino Fundamental Maria Rainha
Júlio de Castilhos-RS

Os alunos da 2ª série, seguindo orientações da apostila SER, mapearam seus corpos para comparar o tamanho de cada um e montar um gráfico representando as alturas de todos.

Este trabalho foi realizado na aula de geografia, tendo seu início em sala de aula, no dia 10 de junho, onde cada criança fez o mapeamento de suas mãos e pés respectivamente, atividade realizada com prazer e muita alegria. Todos curiosos em trabalhar com os seus membros, se deram conta de que suas mãos e pés são semelhantes aos dos seus colegas. Alguns tem a mão do mesmo tamanho que a dos outros.

Esta atividade tem por objetivo a introdução da cartografia. O mapeamento leva o aluno a explorar as noções de lateralidade e proporcionalidade e é um passo muito importante à pré - aprendizagem das noções espaciais. Através do mapa do próprio corpo, a criança constrói a ligação concreto, verso representação.

Ao mapear o próprio corpo, o aluno toma consciência de sua estrutura, da posição dos membros, dos lados de seu corpo. Ao representá-los precisaram utilizar os procedimentos de mapeador; generalizar, observar a proporcionalidade, selecionar elementos mais significativos para que a representação não perca as características de sua imagem. O aluno identifica as diferenças, quanto às características físicas, junto aos colegas de sua classe. Os alunos compararam seu corpo com os dos colegas percebendo as diferenças e semelhanças na estrutura física.

Considerando a importância da presença dos pais junto as atividades escolares dos seus filhos, encaminhou-se o mapeamento do corpo para que seja feito com o auxílio do Pai e da Mãe.

Na aula do dia 17 todos trouxeram seus trabalhos, recheados de história. Iniciamos com a partilha da experiência de mapear o corpo e seguimos em duplas, onde deveriam medir o seu corpo usando o mapa, um ajudando o outro, depois comparar os tamanhos que foram medidos com palmos.

Desenhos estendidos na parede e novos linha na mão, com o auxílio do colega, estendeu-se a linha no comprimento do desenho (dos pés até a cabeça), para marcar o tamanho, cortaram a linha e escreveram o seu nome. Em seguida, separaram os pedaços de linhas por ordem de tamanho e construíram um gráfico colorido com as alturas dos alunos da classe.

Foi uma experiência muito significativa para a turma. Descobertas simples, mas, ricas em conhecimento. Todos levaram a atividade muito a sério, e com muito respeito analisaram suas diferenças físicas.

Ficaram encantados com as descobertas constatadas.





■ MASCOTE DA PAZ

Convivendo sem Violência

Professoras das 2ª séries do Ensino Fundamental
Rede Notre Dame

O projeto surgiu durante a Jornada Pedagógica, realizada no início deste ano, no **Colégio Maria Auxiliadora, em Canoas-RS**. À Luz da Campanha da Fraternidade os professores das 2ª séries, reunidos em grupo, criaram um projeto comum de integração dos alunos, para trabalhar concretamente o respectivo tema.

A ideia é associar o lema da Campanha da Fraternidade deste ano a gestos realizados pelas turmas e seus professores, como: respeito, auxílio ao próximo, amizade, integração e doação. No desenvolvimento das tarefas foi criado o “Mascote da Paz”, que visita as escolas ND e leva um diferencial que marca o gesto realizado pelas turmas, valorizando a paz, a vida e o respeito às pessoas, integrando as escolas à distância. O boneco foi criado com sucatas e realiza suas viagens via malote, levando as produções criadas pelas crianças.

Para que todos possam visualizar o andamento do projeto, a cada visita do Mascote da Paz às comunidades educativas, são enviados relatos escritos, pelos alunos, acompanhados de fotos. Com a facilidade da tecnologia, as fotografias são remetidas pela rede e acessadas via internet. Assim, pode-se acompanhar as mudanças do Mascote e os resultados obtidos com as atividades concretizadas.

Após finalizar o percurso, o Mascote com seu simbolismo, gestos, e atitudes, será doado à Associação Notre Dame como concretização da consciência, da convivência e do aprendizado gerado no grupo e na sociedade.

O objetivo do projeto é partilhar e valorizar o processo de aprendizagem, despertar a vontade e o prazer de auxiliar as comunidades mais carentes, perceber a importância da comunicação por rede, compreender o valor da amizade, da boa convivência e do respeito a todos os cidadãos.

Os alunos da segunda série do **Colégio Santa Teresinha, de Taquara-RS**, iniciaram, no mês de abril, as atividades propostas no Projeto como primeira visita, em nível de REDE, denominado “CONVIVENDO SEM VIOLÊNCIA”. Tais atividades propunham um debate inicial e um efetivo trabalho em sala de aula referente às questões centrais oferecidas pela CF2009, sendo que as mesmas direcionavam a reflexões sobre PAZ E JUSTIÇA, como modos de estabelecer melhores relações humanas.

Terminado o debate, o estudo, e a confecção de trabalhos sobre o tema, transformaram em ações as conclusões sobre o relacionamento saudável com os outros. Neste sentido, duas campanhas foram realizadas na escola: uma voltada aos índios, e outra, às crianças carentes de uma creche da região. Para tais campanhas arrecadaram alimentos, roupas, e doces de Páscoa. Participaram, também, da arrecadação de materiais diversos, desencadeando gestos de solidariedade entre os alunos e famílias atingidas pelo Projeto. Como culminância de tais campanhas e debates sobre a CF2009, realizou-se uma celebração pascal na capela da escola.

A segunda visita foi na **Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus, de Pedro Osório-RS**.

Abraçaram o amigo visitante e, juntamente retomaram a reflexão que fizeram durante a Campanha da Fraternidade. Realizaram debates, desenhos e montagens de painéis sobre a paz. Para tornar este tema mais concreto, realizaram um projeto onde houve um comprometimento em buscar e levar a paz nos relacionamentos na escola e na família. Alimentos não perecíveis foram doados às crianças de uma creche chamada “Corte São José”. O mascote acompanhou as crianças na visita à creche, onde deixaram os alimentos arrecadados. Com a chegada do frio o mascote recebeu botinhas e meias.

Assim, ele poderá ir com mais segurança visitar os demais amigos e amigas e levar a PAZ a todos.

De Pedro Osório, o Mascote viajou para outra escola da rede.

Confiando nesta proposta os alunos da **Escola de Ensino Fundamental Maria Rainha, de Júlio de Castilhos-RS**, acolheram o Mascote da Paz que chegou acompanhado pela Diretora da Escola, Irmã Elaine, juntamente com a coordenadora pedagógica Irmã Maria Rita. Esta presença tão querida pelos alunos teve a missão de motivá-los no cultivo do respeito entre os colegas e os demais alunos da escola. Cada aluno tem a missão de cuidar do Mascote, adotado como “Pacífico”, dando-lhe carinho e atenção como se fosse um dos próprios colegas. Os alunos, juntamente com o boneco, promoveram atividades de recreação e competição envolvendo a todos durante os recreios. Através da brincadeira se constrói a JUSTIÇA, que terá como fruto a PAZ.

O Mascote despertou gestos de carinho e atenção, como também, a solidariedade. Houve doações de roupas para proteger o boneco do frio, cama e travesseiro, para que seu “sono” fosse tranquilo.

Ele parte para a próxima escola bem agasalhado para enfrentar o inverno: vestindo uma blusa de lã, uma calça de soft e um pala bem quentinho. Tudo confeccionado pelas mães. O “colete” foi feito por um aluno.

E o mascote vai continuar passeando pelas escolas ND.

Na próxima edição, veremos o que mais ele andou fazendo em suas visitas.

Partiu do Maria Auxiliadora,
onde voltará para
finalizar as atividades.



No Colégio Santa Teresinha



Na Escola Maria Rainha



Na Escola Coração de Jesus

■ UMA VISÃO DIFERENTE

Trabalhando com maquetes

Maristela Soares Fraga

Professora da 2ª série do Ensino Fundamental

Escola E. F. Nossa Senhora Estrela do Mar

São Lourenço do Sul-RS



O trabalho com os bairros da cidade usando mapas, textos e fotos na sala de projeção, gerou uma grande curiosidade nos alunos em relação a prédios e lojas conhecidos por eles na cidade.

Já no 2º trimestre, ao apresentar os conteúdos de área rural e urbana, e os tipos de trabalho realizados nestes lugares, aproveitamos para usar como exemplos, comércios e locais de trabalho dos pais, por se tratar de uma cidade pequena.

Assim, como ponto culminante de encerramento dos assuntos em relação a bairros, seus tipos, área rural e urbana e seus trabalhos; construímos as maquetes, onde os alunos foram divididos em pequenos grupos, e, dentro de um prazo estipulado trouxeram material (papelão, caixas de remédios, de fósforo, de chá, rolo de papel toalha e de papel higiênico) para construírem as maquetes da área urbana. Com criatividade fizeram ruas, quadras, prédios comerciais e residenciais, que a seguir foram pintadas. Num próximo momento, os alunos trouxeram carrinhos, caminhões, bonecos, placas de trânsito e bichinhos para incrementar o trabalho.

Como encerramento da atividade, fizemos uma exposição no salão de atos da escola, onde as turmas da educação infantil, e de 1ª a 4ª série foram convidadas a nos visitar.

Nesse momento, os pequenos artistas estavam presente para apresentarem seus trabalhos, onde as cidades receberam nomes e detalhes individuais.

A ideia de bairros e cidades ficou bem entendida, pois passamos do abstrato para o concreto, pintando, brincando, confeccionando e montando nossas próprias cidades.



■ MATEMÁTICA = MEIO AMBIENTE

Tatiana Teixeira

Professora de Matemática

Escola de Ensino Fundamental Santa Catarina

Santa Maria-RS

A reflexão e conscientização da importância do meio ambiente é assunto abordado na escola, em todas as disciplinas. A aula de matemática foi preparada associada a importância da preservação do meio ambiente. Despertou nos alunos a atenção para as embalagens usadas em casa e a importância de selecioná-las oportunizando possíveis reciclagens.

Os estudantes da 6ª série através do projeto: Números inteiros e números decimais e os materiais recicláveis, deram um show no estudo da Matemática incluindo a reciclagem do lixo.

Recolhendo em suas casas embalagens de produtos que foram utilizados pela família, os pequenos pesquisadores verificaram e anotaram os valores de cada produto, separando-os por espécie. Classificaram os produtos em recicláveis e não recicláveis. Construíram uma tabela com os dados recolhidos das embalagens dos produtos selecionados. Identificaram em qual conjunto cada produto está inserido.

Durante a 1ª e 2ª semanas calcularam o valor desses produtos que foram utilizados. As embalagens recicladas foram usadas como instrumentos de pesquisa para todas as possíveis operações dentro dos conjuntos estudados.

Montaram uma banca expositiva com as embalagens recolhidas e selecionadas em recicláveis e não recicláveis. Chamaram a atenção da comunidade escolar a respeito do assunto: **"Preservação do meio ambiente é dever de todos os cidadãos."**

Os alunos apresentaram aos colegas os conjuntos dos números racionais (decimais e fracionários) chamando a atenção para a importância da seleção do lixo doméstico.

Uma relação diferente, chama a atenção!

■ MOSTRANDO A DIFERENÇA

"Não tenho palavras para descrever minha alegria de estar na rede Notre Dame, pois, esta escola é uma maravilha! Nesta escola há um conjunto maravilhoso de professores! Entrei nesta escola na 3ª série. Só se passou um ano, e já notei tudo isso. Aqui não há ensino que não surpreenda os alunos, pois a qualidade é muito boa".



Eduarda Zanette Gelain - Aluna da 4ª série
Escola E. F. Maria Rainha - Júlio de Castilhos-RS

"Eu gosto do SANTA porque ele é muito educacional e aprendo muito nele. Sinto de diferente nele, que quando estou de férias sinto-me sozinha, então ele é acolhedor".

Thaís E. Ferreira - Aluna da 3ª série
Colégio Santa Teresinha - Taquara-RS



"Gosto de estudar na Escola Sagrado Coração de Jesus, porque é uma escola muito admirada por todos, lá aprendemos de tudo, amizade, conteúdo, e tudo que podemos levar para a vida".



Igor de Melo Andreti - Aluno da 6ª série
Escola E. F. Sagrado Coração de Jesus - Pedro Osório-RS

■ EXPERIMENTANDO A VIDA

Irmã Viviane Flores Dilkin

Professora da 2ª Série do Ensino Fundamental

Colégio Santa Teresinha

Taquara-RS

Os pequenos cientistas alunos da 2ª série do Colégio Santa Teresinha, realizaram uma significativa experiência sobre o desenvolvimento das borboletas. Tal atividade fez parte de um projeto sobre O CORPO HUMANO, sendo que ao observar o ritmo de desenvolvimento pelo qual passam as borboletas, os estudantes tiveram a oportunidade de concluir que os seres vivos não desenvolvem-se com a mesma rapidez, uma vez que possuem sistemas diferentes de evolução e crescimento. Comparações entre as fases da vida humana, e as fases do processo de metamorfose das lagartas/borboletas, foram efetivadas, e as descobertas interessantes e concretas!

Os alunos iniciaram o experimento observando os ovos na folha e, diariamente, na sala de aula, iam notando as modificações, percebendo o desabrochar das lagartas de dentro dos ovos, e posteriormente acompanhando o crescimento delas, até saírem pela sala, grudando-se nas paredes e formando casulos. O cuidado para com os pequenos seres vivos foi de especial importância no projeto, pois visou uma nova manifestação comportamental que gerou nas crianças gestos de ternura e carinho.

Feliz e inesquecível foi o dia no qual a turma chegou à sala de aula e as borboletas voavam sobre as classes e móveis, buscando um lugar para sair. A expressão de alegria no rosto das crianças foi registrada por meio de fotos, e em seguida, abriram as janelas gritando vivas enquanto as borboletas voavam livres para fora. Em um círculo de conversa realizou-se as conclusões, e principalmente as comparações com a vida humana, seu ritmo, tempo, e estruturação corpórea.

O projeto não se deu por encerrado, e terá continuidade através de novos estudos a serem desenvolvidos nos laboratórios da escola, e os alunos já sonham com uma nova experiência: desejam comparar o ritmo de desenvolvimento humano com o ritmo de desenvolvimento dos sapos. Que tal observarmos girinos?



REDE

■ DIA DO DESAFIO

A saúde fazendo a diferença

Arlete Rosane da Rosa

Coordenadora Pedagógica

Escola E. F. Sagrada Família

Rolante-RS

O Dia do Desafio é uma campanha mundial de incentivo para a prática regular de atividades físicas em benefício da saúde e do bem-estar, realizada por meio de ações da comunidade. É realizado anualmente, na última 4ª feira do mês de maio, e propõe que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem durante 15 minutos, no mínimo, de qualquer atividade física ou ação solidária que promova a saúde física, mental ou social.

A Escola teve sua participação através de diferentes atividades físicas: os alunos da manhã realizaram atividades físicas na Praça Matriz. Os alunos da tarde tiveram um momento de brincadeiras em duplas, no pátio da Escola, conduzidas pelas professoras do turno da tarde.

A Escola participou também do desafio social. Cada aluno plantou uma semente de árvore da mata nativa (fruta-do-conde ou guapuruvu) e deverá cuidar dela até que brote, para depois plantá-la no chão, no pátio da sua casa.

O Dia do Desafio ocorreu no dia 27 de maio, movimentando cerca de dez mil pessoas no município e mobilizou a comunidade, incentivando-a a ser mais solidária.

■ É SÃO JOÃO...



ESTRELA DO MAR

S. Lourenço do Sul



MARIA RAINHA

Júlio de Castilhos



MADRE JÚLIA

São Sepé



SANTA TERESINHA

Taquara



SAGRADA FAMÍLIA

Rolante



CORAÇÃO DE JESUS

Pedro Osório



MARIA AUXILIADORA

Canoas



SANTA CATARINA

Santa Maria

▪ 65 ANOS DO COLÉGIO MARIA AUXILIADORA

O Colégio Maria Auxiliadora apresentou à comunidade Canoense uma semana repleta de ações comemorativas aos seus 65 anos.

As atividades iniciaram dia 14 de maio, com uma celebração eucarística, e encerraram no dia 23, com diversos movimentos solidários e culturais, além de um caloroso jantar de aniversário.

Entre as várias atividades, o colégio contou com a participação do Prefeito de Canoas-RS, Sr. Jairo Jorge, na abertura da semana comemorativa. “Muitas gerações foram educadas com base nos valores cristãos e humanistas, realçando a fraternidade, a solidariedade e a justiça pelos mestres do Maria Auxiliadora. É uma honra especial ser egresso desse educandário. Há 30 anos, quando aqui estudei, aprendi valores com as irmãs e funcionários da escola. Minha trajetória muito se deve a esses ensinamentos. Como Prefeito, quero prestar homenagem para quem fez e faz. Agradeço a dedicação das irmãs de Notre Dame pela construção de uma história com tamanho êxito”.

A semana foi de intensas festividades como: Homenagem às Irmãs de Nossa Senhora; O show do Guri de Uruguaiana; Visita da primeira aluna matriculada na escola, Sra. Beth Machado Biasus; Gincana Cultural e Esportiva; III Passeio Ciclístico “Pedalando pela Paz Positiva”; Gincana da Solidariedade; I Jornada “Vida e Saúde”; Inauguração do novo espaço cívico no Colégio; Palestra com o Ten. Cel. Rodolfo Pacheco sobre “Segurança Pública”; Jantar comemorativo, entre outros.

A Irmã Maria Madalena Uliana, Diretora do Colégio, agradece em nome de toda comunidade escolar a participação e o carinho e de todos que manifestaram a lembrança dessa data especial.

São 65 anos de compromisso com a educação de qualidade.



Luciana Severo

Centro de Comunicação e Assessoria Pedagógica
Rede Notre Dame